

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com Regulamento 1907/2006

MALVIN 80 WG

1. IDENTIFICAÇÃO DA PREPARAÇÃO E DA EMPRESA

1.1 Identificadores do produto

Nome do produto: MALVIN 80 WG
Identificação: captana 80% (p/p)
Tipo de formulação: Grânulos dispersíveis em água (WG)

1.2 Utilizações relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Fungicida para uso agrícola

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fabricante:
Arysta LifeScience S.A.S. – BP 80 Route d'Artix – 64150 Noguères – França
Tel. +3+33 (0)5 59 60 92 92 – Fax +33 (0)5 59 60 92 99
Contacto: support.msds.eame@arystalifescience.com

Nome do distribuidor:
SIPCAM PORTUGAL
Rua da Logística, 1 - Centro Empresarial da Rainha – 2050-542 Vila Nova da Rainha
Tel. 263400050 – Fax 263400059 – sipcamportugal@sipcam.pt

1.4 Número de telefone de emergência

Número da empresa: 263400050 (horas de expediente)
Número nacional de emergência: 112
Telefone do Centro de Informação Antivenenos: 808 250 143

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

- Classificação de acordo com a Directiva 67/548/EEC ou Directiva 1999/45/EC

Perigos físico-químicos: Nenhum

Perigos para a saúde: Nocivo por inalação
Possibilidade de efeitos cancerígenos.
Risco de lesões oculares graves.
Pode causar sensibilização em contacto com a pele.

Perigos para ambiente: Perigoso para o ambiente. Muito tóxico para organismos aquáticos

2.2 Elementos do rótulo

- Rotulagem de acordo com a Directiva 99/45/CE

- Símbolos de perigo:



- Indicações de perigo: Xn: Nocivo N: Perigoso para o ambiente

- Componentes determinantes para os perigos constantes no rótulo: captana

- Frases de risco:

R20: Nocivo por inalação.
 R40: Possibilidade de efeitos cancerígenos.
 R41: Risco de lesões oculares graves.
 R43: Pode causar sensibilização em contacto com a pele.
 R50/53: Muito tóxico para organismos aquáticos podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático

- Frases de segurança:

S2 - Manter fora do alcance das crianças.
 S13 - Manter afastado dos alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.
 S20/21 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização.
 S23 - Não respirar a nuvem de pulverização.
 S25 – Evitar o contacto com os olhos.
 S26 - Em caso de contato com os olhos, lavar imediata e abundantemente com água e consultar um especialista.
 S35 - Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas.
 S36/37/39 - Usar vestuário de protecção, luvas e equipamento de protector para os olhos/face adequados durante a preparação da calda e aplicação do produto.
 S46/64 - Em caso de ingestão lavar repetidamente a boca com água (apenas se a vítima estiver consciente), consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo.
 S104d - Após o tratamento lavar bem o material de proteção e os objectos contaminados tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
 S105a - Na entrada dos trabalhadores nas áreas tratadas durante 24 horas após a aplicação, estes deverão usar camisa de mangas compridas e calças.

- Outras frases:

SP1 - Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
 SPe3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície: 30 metros com coberto vegetal em pomares de macieiras, pereiras e marmeleiros (pomóideas), 20 metros com coberto vegetal em pomares de pessegueiros, nectarinas, damasqueiros, ameixeiras e cerejeiras (prunóideas) e em culturas de tomateiro. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva. No caso de utilização de bicos que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto, pode-se reduzir a largura das zonas não pulverizadas e com coberto vegetal para 15 metros em pomares de pomóideas e 10 metros em pomares de prunóideas e em culturas de tomateiro.
 SPPT3 - • A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha; devendo estes serem entregues num centro de receção VALORFITO.
 Ficha de segurança fornecida a pedido de utilizadores profissionais.
 Para evitar riscos para os seres humanos e para o ambiente respeitar as instruções de utilização.
 Este produto destina-se a ser utilizado por agricultores e outros aplicadores de produtos fitofarmacêuticos.

2.3 Outros riscos
- Resultado da avaliação PBT e mPmB

- PBT: Não aplicável.
 - mPmB: Não aplicável.

3. COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES
--

3.1 Substância

Não relevante uma vez que MALVIN 80 WG é uma mistura.

3.2 Mistura

Nome substância	Nº CAS	Nº EC	Teor % (p/p)	Classificação Directiva 67/548/EC	Classificação Regulamento (CE) nº1272/2008
captana	133-06-2	205-087-0	80	T, N, Carcinogen. Cat. 3, R23, R40, R41, R43, R50	Carc. 2; Acute Tox. 3; Eye Dam. 1; Skin Sens. 1; Aquatic Acute 1; H351, H331; H318, H317, H400

- **Informação adicional:** o texto das frases de risco indicadas pode ser consultado na Secção 16

4. PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

- Informação geral:** Remover a vítima da zona de perigo para uma zona bem ventilada ou para o ar livre e protege-la do frio. Não administrar nada por via oral e não tentar induzir o vômito. Contactar o centro de informações anti-venenos ou um médico. Se possível mostrar a embalagem ou o rótulo.
- Após inalação:** Remover imediatamente para o ar fresco. Consultar imediatamente o médico.
- Após contacto com a pele:** Retirar a roupa contaminada e lavar cuidadosamente as partes do corpo afectadas com água e sabão.
- Após contacto com os olhos:** Lavar imediata e cuidadosamente com bastante água durante, pelo menos, 10 a 15 minutos. As pálpebras devem ser mantidas separadas dos globos oculares para garantir uma lavagem completa. Consultar um médico se a dor ou vermelhidão persistirem.
- Após ingestão:** Não provocar o vômito. Contactar imediatamente o Centro de Informação Anti-Venenos ou um médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo.

4.2 Sintomas e efeitos importantes, tanto agudos como retardados

- Após inalação:** A toxicidade aguda por inalação pode causar congestão brônquica. Os principais sintomas em ratos após exposição são letargia, respiração lenta, profunda, ofegante. Durante a exposição repetida em ratos, os efeitos do tratamento ficaram confinados ao aparelho respiratório e foram consistentes com a exposição a partículas irritantes.
- Após contacto com os olhos:** Severamente irritante para o conjuntivo e iris. Nos olhos não lavados, foram observadas na maioria dos coelhos nas 24 horas seguintes ao tratamento uma ligeira a completa opacidade córnea juntamente com irritação conjuntiva severa, persistindo durante 21 dias. Durante o estudo observou-se também irite e pannus. Nos olhos lavados não se observou opacidade da córnea durante os 21 dias de período de observação. Observou-se irite num animal às 24 horas. Foi observada irritação conjuntival ligeira a severa até às 96 horas. Todos os olhos aparentavam normalidade ao 7º dia.
- Após ingestão:** Pode causar vômitos e diarreia quando ingerido em grandes quantidades. Exposição a longo prazo em ratos originou aumento do peso do fígado e hipertrofia hepatocelular. Efeitos cancerígenos: tumores duodenais, pequenas lesões intestinais proliferativas (não neoplásicas e neoplásicas) em ratinhos.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento sintomático.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção

- Meios de extinção adequados: Espuma, pó químico seco ou água nebulizada.
- Meios não adequados: Jacto de água.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Devido à decomposição térmica, possibilidade de formação de gases tóxicos (óxidos de carbono, óxidos de azoto, óxidos de enxofre, cloretos).

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

- **Equipamento de protecção:** O pessoal de intervenção deve usar máscara e aparelho de respiração individual.

- Informações adicionais:

Arrefecer os recipientes em risco com água nebulizada.

Recolher a água contaminada de combate ao incêndio. Não permitir que entre nos esgotos.

Eliminar os restos do incêndio e as águas contaminadas de acordo com a legislação em vigor.

6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência:

Usar vestuário de protecção adequado e manter afastadas as pessoas sem protecção.

Remover as fontes de ignição e combustão e bloquear a entrada de oxigénio (ventilação).

6.2 Precauções ambientais

Evitar a contaminação de sistemas de esgoto, água superficiais ou subterrâneas e solos.

Reter os líquidos derramados e recolhê-los com areia, ou outro material absorvente inerte (sepiolite).

Deve haver suficiente quantidade de materiais absorventes para fazer face a um derrame razoavelmente previsível.

Não deitar as águas de lavagem nos esgotos,

Informar as autoridades no caso de a situação não poder ser controlada de forma rápida e eficiente.

No caso de derrame na água, parar a dispersão do produto através de barreiras adequadas.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Cobrir as zonas contaminadas com material absorvente (ex. areia, sepiolite).

Recolher os produtos contaminados das superfícies afectadas e transferir para recipientes fechados.

Lavar as superfícies contaminadas com água e recolher as águas de lavagem para tratamento.

6.4 Referência a outras Secções

Consultar a Secção 8 para informações sobre o equipamento de protecção individual.

Consultar a Secção 13 para informações sobre a eliminação.

7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Manter fora do alcance das crianças.

Não comer, beber ou fumar durante a utilização.

Usar vestuário de protecção, luvas e óculos ou máscara de protecção adequados.

Evitar o contacto do produto com a pele, olhos e roupa.

Respeitar boas condições de higiene corporal e limpeza da área de trabalho.

Lavar cuidadosamente as mãos após o manuseamento.

Não lavar a roupa de trabalho junto com a roupa doméstica.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Manter afastado dos alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.

Armazenar em embalagens bem fechadas, em locais frescos e bem ventilados.

Armazenar sob coberto, afastado de fontes de calor e ignição, a temperaturas inferiores a 35°C.

Não armazenar a temperaturas inferiores a -5°C.

7.3 Utilizações finais específicas

Consultar o rótulo do produto.

8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo:

- **Componentes com valores limite que requerem monitorização do local de trabalho:**

Valor médio de exposição (MEV) 8h: 5 mg/m³ (captana, França, indicativo).

8.2 Controlo de exposição

8.2.1 Medidas gerais de protecção e higiene

Durante a utilização, consultar e seguir prioritariamente a informação constante no rótulo.

8.2.2 Medidas de protecção individual, tais como equipamento de protecção individual

a) Protecção respiratória:

Usar, de preferência, uma máscara que cubra toda a face, com filtros adequados para vapores orgânicos, poeiras ou aerossol. Filtros tipo A.P.

b) Protecção as mãos:

Usar luvas descartáveis de boa qualidade.

c) Protecção olhos:

Usar, de preferência, máscara, viseira ou óculos de segurança durante o manuseamento.

d) Protecção da pele:

Usar vestuário de protecção adequado, cobrindo todas as partes do corpo.

Controlo da exposição ambiental:

Respeitar as leis e regulamentos europeus e nacionais.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto:	Grânulos esbranquiçados
Cheiro:	Característico da captana
pH:	7,5 – 9,5
Ponto de fusão:	Não aplicável
Ponto de ebulição:	Não aplicável a sólidos
Ponto de inflamabilidade:	Não aplicável
Auto inflamabilidade:	Não aplicável
Propriedades explosivas:	Praticamente nenhuns nas condições de armazenagem indicadas na Secção 7. Risco real no caso de incêndio ou acumulação de emanações.
Propriedades combustíveis:	Nenhumas
Pressão de vapor:	Não aplicável
Densidade relativa:	0,667 g/mL
Solubilidade em água:	Miscível com a água em qualquer proporção, originando suspensão
Solubilidade solventes orgânicos:	Não miscível com solventes orgânicos
Coeficiente de partição n-octanol/água: K_{ow}	=610
Viscosidade:	Não aplicável
Densidade de vapor:	Não aplicável

9.2 Outras informações

Sem outras informações relevantes disponíveis.

10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 Reactividade

Não são conhecidas reações específicas.

10.2 Estabilidade química

Estável em condições normais de armazenagem.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas

Nenhumas em condições normais de armazenagem.

10.4 Condições a evitar

Evitar armazenagem a temperaturas superiores a 35°C em espaço confinados.

10.5 Materiais incompatíveis

Evitar o contacto com agentes oxidantes e agentes redutores fortes.

10.7 Produtos de decomposição perigosos

Ver Secção 5.

10.8 Informações adicionais

Não disponível.

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

MALVIN 80 WG tem uma baixa toxicidade aguda oral e cutânea em ratos ($DL_{50} > 2000$ mg/kg) e a exposição por inalação é considerada negligenciável devido ao facto de ser uma formulação de grânulos dispersíveis em água “sem pó”, resistente ao atrito.

A formulação não é classificada como irritante para a pele do coelho uma vez que não houve sinais de irritação cutânea após a aplicação dermal de MALVIN 80 WG a 2000 mg/kg e a captana não é classificada como irritante para a pele.

MALVIN 80 WG provocou inflamação do conjuntivo imediatamente após a instilação, sendo aparente um inchaço do conjuntivo com as pálpebras semi-fechadas. Verificou-se descarga imediatamente após a instilação e esta aumentou após 4 horas e diminuiu ligeiramente após 24 horas.

MALVIN 80 WG é classificado como sensibilizante cutâneo baseado na classificação da captana.

MALVIN 80 WG é classificado como carcinogénico categoria 3 devido ao alto teor em captana.

- Toxicidade aguda:

Por ingestão (rato):	$DL_{50} > 2.000$ mg/kg (OECD 401)
Por contacto com a pele (rato)	$DL_{50} > 2.000$ mg/kg (OECD 402)
Por inalação (rato) :	Não aplicável
Irritação cutânea (coelho):	Não irritante
Irritação ocular (coelho):	Irritante para os olhos (OECD 405)
Sensibilização cutânea:	Sensibilizante (OECD 406)

- Toxicidade sub-crónica:

Captana:

Efeitos menores (emese) em cão após administração oral, em resposta ao sabor e natureza física do produto e não dos efeitos toxicológicos.

Os efeitos relacionados com o tratamento em coelho após a exposição cutânea foram diminuição de peso, aumento de peso e consumo de alimentos.

Os efeitos relacionados com o tratamento em rato após a exposição por inalação ficam limitados ao tracto respiratório e foram consistentes com a exposição a partículas irritantes.

- Toxicidade crónica:

Carcinogenia:

Captana:

Não foi observada evidência de carcinogenia em estudos de longo prazo em ratos. Num estudo a 2 anos em ratinhos, apareceram tumores duodenais após administração repetida de elevadas doses. Este tipo de tumor não é relevante para o ser humano.

Teratogenia:

Captana: Não teratogénico.

Toxicidade para a reprodução:

Captana: Redução de peso da descendência. Sem efeito na fertilidade ou no desempenho reprodutivo geral.

Efeitos mutagénicos:

Captana: Não mutagénico.

12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 Toxicidade

- Organismos aquáticos:

Toxicidade aguda para peixes (truta castanha): CL_{50} (96h): 98 µg /L

Toxicidade crónica para peixes: Não disponível devido há rápida hidrólise da captana.

Toxicidade aguda para <i>Daphnia magna</i> :	CE ₅₀ (48h): 3.4 mg s.a./L (Captan 83% WP)
Toxicidade crónica para <i>Daphnia magna</i> :	Não disponível devido à rápida hidrólise da captana.
Toxicidade aguda para algas:	CEr ₅₀ (48h): 1.6 mg/L
Toxicidade crónica para algas:	Não disponível devido à rápida hidrólise da captana.
- Organismos terrestres:	
Toxicidade aguda para aves	DL ₅₀ > 2000 mg s.a./kg peso
Toxicidade curto prazo para aves	CL ₅₀ : > 5200 ppm
Toxicidade para abelhas contacto	DL ₅₀ : > 100 µg/abelha
Toxicidade para abelhas oral	DL ₅₀ : > 100 µg/abelha
Toxicidade aguda para minhocas:	CL ₅₀ (14d): 839 mg/kg solo seco (Captan 83%WP)
Toxicidade crónica para minhocas:	Não disponível devido ao baixo risco para minhocas.
Toxicidade aguda para micro-organismos	CL ₅₀ (14d): > 259.7 mg s.a./kg solo seco

12.2 Persistência e degradabilidade (substância activa)

A captana degrada-se rapidamente no ambiente.

- Solo DT₉₀ < 7 dias
- Água/sedimentos DT₉₀ < 24 horas

12.3 Potencial de bioacumulação

Nenhum para a captana.

12.4 Mobilidade no solo

A mobilidade da captana no solo não é mensurável devido à rápida hidrólise. Os valores calculados e indicados na literatura são considerados incertos: Koc= 97 mL/g (média dos valores da literatura).

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB:

A captana não é, até ao momento, classificada como PBT e mPmB.

12.6 Outros efeitos adversos

Nenhuns.

13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

- Produto/Embalagens vazias:

O produto deve ser eliminado de acordo com a legislação nacional. Consultar as autoridades sobre requisitos especiais. A incineração deve ser feita por operadores e instalações licenciados.

Não permitir que o produto atinja os sistemas de esgoto, águas superficiais (lagos, rios).

Lavar as superfícies contaminadas com água e recolher as águas de lavagem para tratamento.

Eliminar as embalagens de acordo com o indicado no rótulo do produto.

A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha; devendo estes serem entregues num centro de receção VALORFITO.

- Produtos de lavagem:

Não despejar nos sistemas de esgoto, poços, cursos de água.

Os restos de lavagem do material de aplicação devem ser eliminados por aplicação em coberto vegetal não tratado ou através dos métodos previstos na Lei.

14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 Transporte terrestre (ADR/RID)

Nº ONU	UN 3077
Denominação de transporte:	UN3077 Matéria perigosa do ponto de vista do ambiente, sólida, n.s.a.(captana)
Classe perigo:	9 (M7) Matérias e objectos perigosos diversos

Etiqueta: 9
 Grupo de embalagem: III
 Perigos ambientais: Perigoso para o ambiente. Símbolo (peixe e árvore)
 Quantidades limitadas (LQ): 5 kg
 Categoria de transporte: 3
 Nº perigo (Kemler): 90
 Código de restrição de túneis: E



14.2 Transporte marítimo (IMDG)

Nº ONU UN 3077
 Denominação de transporte: UN3077 Matéria perigosa do ponto de vista do ambiente, sólida, n.s.a.(captana)
 Classe perigo: 9 (M7) Matérias e objectos perigosos diversos
 Etiqueta: 9
 Perigos ambientais: Poluente marinho
 Quantidades limitadas (LQ): 5 kg/30 kg
 EmS: F-A, S-F



14.3 Transporte aéreo (ICAO/IATA-DGR)

Nº ONU UN 3077
 Denominação de transporte: UN3077 Matéria perigosa do ponto de vista do ambiente, sólida, n.s.a.(captana)
 Classe perigo: 9 (M7) Matérias e objectos perigosos diversos
 Etiqueta: 9
 Grupo de embalagem: III
 Perigos ambientais: Perigoso para o ambiente. Símbolo (peixe e árvore)
 Quantidades limitada : Y956 / 30 kg
 IATA instruções embalagem: Carga: 956
 IATA quantidade máxima: Carga: 400 kg



15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de segurança, saúde e ambiente

A captana, que representa 80% do MALVIN 80WG, está aprovada para utilização em produtos fitofarmacêuticos de acordo com o Regulamento (EU) nº 540/2011 de 25 de Maio 2011 que implementa o Regulamento (CE) nº 1107/2009 no que diz respeito à lista de substâncias activas aprovadas.

Para além disso, a captana não está abrangida pelos:

- Regulamento (EU) nº 2037/2001 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 29 de Junho de 2000 relativo às substancias que empobrecem a camada de ozono,
- Regulamento (EU) nº 850/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 29 de Abril de 2004 relativo a poluentes orgânicos persistentes e que altera a Directiva 79/117/CEE,
- Regulamento (CE) nº 689/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de Junho de 2008, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos.

Todos os outros componentes estão abrangidos pelo Regulamento (CE) nº 1906/2007 (REACH).

A colocação no mercado do produto MALVIN 80 WG como fungicida foi sujeita a autorização pelos Estados Membros de acordo com o Regulamento (EC) nº 1107/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de Outubro de 2009.

Outras prescrições:

Para evitar riscos para os seres humanos e para o ambiente respeitar as instruções de utilização (Directiva 1999/45/CE, artigo 10(12)).

15.2 Avaliação da segurança química

A colocação no mercado do produto MALVIN 80 WG como fungicida foi sujeita a autorização pelos Estados Membros de acordo com o Regulamento (EC) nº 1107/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de Outubro de 2009

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) No caso de revisão da ficha de dados de segurança, deve ser dada uma clara indicação de onde foram feitas as alterações às versões anteriores, a menos que as mesmas estejam indicadas noutra local da ficha de dados de segurança, com uma explicação das alterações, se apropriado. A fornecedor da substância ou mistura deve manter a explicação das alterações e fornecê-la se solicitado:

Esta ficha de dados de segurança é a primeira versão para MALVIN 80 WG.

b) Legenda das abreviaturas e acrónimos utilizados na ficha de dados de segurança:

DT₅₀: período necessário para uma dissipação de 50%

DT₉₀: período necessário para uma dissipação de 90%

CE₅₀: concentração média efectiva

CL₅₀: concentração média letal

DL₅₀: dose média letal

c) Referências literárias e fontes de dados importantes:

Nenhumas.

d) Em caso de misturas, indicação dos métodos de avaliação da informação referidos no artigo 9º do Regulamento (CE) nº 1272/2008 que foram usados para efeitos de classificação:

Os métodos de avaliação usados foram:

- por teste para os efeitos agudos na saúde
- por cálculo para a os efeitos sub-crónicos e crónicos na saúde
- por teste para os efeitos ecotoxicológicos

e) Lista das frase R, advertências de perigo, frases de segurança e/ou recomendações de prudência que não estão completamente escritas nas secções 2 a 15:

H315: Provoca irritação cutânea.

H317: Pode provocar uma reação alérgica cutânea.

H318: Provoca lesões oculares graves.

H319: Provoca irritação ocular grave.

H331: Tóxico por inalação.

H351: Suspeito de provocar cancro.

H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos.

R23: Tóxico por inalação.

R36: Irritante para os olhos.

R36/38: Irritante para os olhos e a pele.

R40: Possibilidade de efeitos cancerígenos.

R41: Risco de lesões oculares graves.

R43: Pode causar sensibilização em contacto com a pele.

R50: Muito tóxico para organismos aquáticos

f) Informação sobre formação adequada para os trabalhadores de forma a garantir a protecção da saúde humana e do ambiente:

Para utilização na agricultura, seguir as boas práticas agrícolas e as recomendações inscritas no rótulo do produto.

A informação contida neste documento foi elaborada com base nas melhores fontes existentes, de acordo com os últimos conhecimentos disponíveis e com os requisitos legais em vigor sobre a classificação, embalagem e rotulagem de substâncias perigosas. Isto não implica que a informação seja exaustiva em todos os casos. É responsabilidade do utilizador avaliar se a informação desta ficha de segurança satisfaz os requisitos para uma aplicação distinta da indicada. O utilizador tem de ter conhecimento e respeitar todas as disposições legais relativas à sua actividade.